

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações financeiras
consolidadas - Conglomerado
Prudencial em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balanço patrimonial consolidado - Conglomerado Prudencial	6
Demonstração do resultado consolidada – Conglomerado Prudencial	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidada - Conglomerado Prudencial	8
Demonstração do fluxo de caixa consolidada – Conglomerado Prudencial	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas – Conglomerado Prudencial	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Sofisa S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sofisa S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- (a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- (b) Por ser a primeira apresentação anual das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração do Banco Sofisa S.A. optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.



Outros assuntos

O Banco Sofisa S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas e individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 12 de março de 2015.

São Paulo, 10 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luciana Liberal Sâmia', written over a horizontal line.

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Sofisa S.A.

Balanço patrimonial consolidado - Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	31/12/2014		31/12/2014
Ativo Circulante	2.294.638	Passivo Circulante	2.122.427
Disponibilidades	115.304	Depósitos (Nota 16)	1.408.734
Aplicações interfinanceiras de liquidez	49.288	Depósitos à vista	181.633
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	22.006	Depósitos interfinanceiros	28.083
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	27.282	Depósitos a prazo	1.199.018
Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)	225.564	Captações no mercado aberto (Nota 17)	138.872
Carteira própria	53.182	Carteira própria	138.872
Vinculados a compromisso de recompra	159.269	Recursos de aceites cambiais (Nota 16)	210.643
Instrumentos financeiros derivativos	7.576	Recursos de letras Imob., hipot. de cré. e similares	210.643
Vinculados a prestação de garantias	5.537	Relações interfinanceiras/interdependências	20.363
Relações interfinanceiras (Nota 8)	36.331	Recursos em transito de terceiros	20.363
Créditos vinculados		Obrigações por empréstimos (Nota 18)	140.646
Depósitos no Banco Central	36.176	Empréstimos no exterior	140.646
Correspondentes	155	Obrig.por repasses no País - Instituições oficiais (Nota 18)	36
Operações de crédito	1.641.164	Obrigações por repasses - FINAME	36
Operações de crédito (Nota 9)		Repasse do exterior (Nota 18)	28.588
Setor público	4.640	Obrigações por repasse do exterior	28.588
Setor privado	1.701.009	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	440
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(64.485)	Swap - Diferencial a pagar	354
Operações de arrendamento mercantil	2.316	Mercado Termo	33
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)		Prêmio de opções	53
Setor privado	2.538	Outras obrigações	174.105
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(222)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.026
Outros créditos	220.213	Carteira de câmbio (Nota 11)	26.840
Carteira de câmbio (Nota 11)	114.789	Sociais e estatutárias	791
Rendas a receber	132	Fiscais e previdenciárias (Notas 19)	70.623
Negociação e intermediação de valores	4.163	Diversas (Nota 21)	74.825
Diversos (Nota 13)	107.990	Exigível a longo prazo	1.174.771
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(6.861)	Depósitos (Nota 16)	973.592
Outros valores e bens (Nota 14)	4.458	Depósitos interfinanceiros	12.486
Outros valores e bens	3.819	Depósitos a prazo	961.106
Despesas antecipadas	639	Captações no mercado aberto (Nota 17)	51.213
Realizável a longo prazo	1.477.317	Carteira própria	51.213
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.001	Recursos de aceites cambiais (Nota 16)	54.249
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	40.001	Recursos de letras Imob., hipot. de cré. e similares	54.249
Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)	933.090	Repasse do exterior (Nota 18)	39.165
Carteira própria	724.700	Obrigações por repasse do exterior	39.165
Vinculados a compromisso de recompra	90.089	Outras obrigações	56.552
Instrumentos financeiros derivativos	13.301	Fiscais e previdenciárias (Nota 19)	56.552
Vinculados a prestação de garantia	105.000	Resultado de exercicios futuros	64
Operações de crédito	204.829	Patrimônio líquido dos acionistas controladores (Nota 23)	656.850
Operações de crédito (Nota 9)		Capital de domiciliados no País	635.700
Setor público	13.998	Reservas de lucros (Nota 3p)	42.860
Setor privado	198.801	Ajustes de avaliação patrimonial	(21.710)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(7.970)		
Operações de arrendamento mercantil	104		
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)			
Setor privado	113		
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(9)		
Outros créditos	297.004		
Diversos (Nota 13)	297.004		
Outros valores e bens (Nota 14)	2.289		
Outros valores e bens	8.568		
Provisões para desvalorizações	(6.392)		
Despesas antecipadas	113		
Permanente	182.157		
Investimentos	179.797		
Participações em controladas (Nota 37)	178.890		
No País	178.890		
Outros investimentos	907		
Outros investimentos	958		
Provisão para perdas	(51)		
Imobilizado de uso (Nota 15)	2.246		
Outras imobilizações de uso	5.311		
Depreciações acumuladas	(3.065)		
Diferido	114		
Gastos com organização e expansão	540		
Amortização acumulada	(426)		
Total do ativo	3.954.112	Total do passivo	3.954.112

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.

Demonstração do resultado consolidada - Conglomerado Prudencial

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	2º semestre	2014
Receitas da intermediação financeira	286.617	548.091
Operações de crédito (Nota 23)	183.939	341.295
Operações de arrendamento mercantil (Nota 24)	19.047	51.072
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 25)	43.729	102.510
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	13.712	15.419
Resultado de operações de câmbio	25.672	36.282
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	518	1.513
Despesas da intermediação financeira	(224.855)	(402.191)
Operações de captação no mercado (Nota 26)	(138.407)	(268.089)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(43.849)	(47.827)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 27)	(18.643)	(49.375)
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	-	(7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10)	(23.956)	(36.893)
Resultado bruto da intermediação financeira	61.762	145.900
Receitas/(despesas) operacionais	(27.040)	(77.746)
Receitas de prestação de serviços	8.010	13.908
Despesas de pessoal (Nota 28)	(25.523)	(48.837)
Outras despesas administrativas (Nota 29)	(20.123)	(38.942)
Despesas tributárias (Nota 30)	(11.264)	(20.286)
Resultado de participações em controladas	1.590	(3.492)
Outras receitas operacionais (Nota 31)	25.973	23.888
Outras despesas operacionais (Nota 32)	(5.703)	(3.985)
Resultado operacional	34.722	68.154
Resultado não operacional	(2.133)	(3.589)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	32.589	64.565
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(5.283)	(17.942)
Provisão de imposto de renda	(1.858)	(5.222)
Provisão de contribuição social	304	(2.788)
Ativos fiscais diferidos	(3.729)	(9.932)
Participações no lucro - Empregados	(3.271)	(10.563)
Resultado Líquido do período	24.035	36.060
Lucro Líquido por ação	0,174	0,262

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidada -Conglomerado Prudencial

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Patrimonial - TVM e Derivativos		
Saldos em 1º de Julho de 2014	635.700	27.504	12.821	(13.007)	-	663.018
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(8.703)	-	(8.703)
Outros eventos:	-	-	-	-	24.035	24.035
Resultado líquido do período	-	-	-	-	24.035	24.035
Destinações:	-	1.202	1.333	-	(24.035)	(21.500)
Apropriação de reserva legal	-	1.202	-	-	(1.202)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	22.833	-	(22.833)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(21.500)	-	-	(21.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	635.700	28.706	14.154	(21.710)	-	656.850
Saldos em 1º de janeiro de 2014	685.700	26.903	1.397	(21.257)	-	692.743
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(453)	-	(453)
Outros eventos:	-	-	-	-	36.060	36.060
Resultado líquido do período	-	-	-	-	36.060	36.060
Destinações:	(50.000)	1.803	12.757	-	(36.060)	(71.500)
Apropriação de reserva legal	-	1.803	-	-	(1.803)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	34.257	-	(34.257)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(21.500)	-	-	(21.500)
Redução de capital	(50.000)	-	-	-	-	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	635.700	28.706	14.154	(21.710)	-	656.850

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.

Demonstração do fluxo de caixa consolidada - Conglomerado Prudencial

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	2014	
	2º Semestre	Exercício
Resultado líquido ajustado	28.508	64.557
Resultado líquido do período	24.035	36.060
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.956	36.893
Depreciações e amortizações	411	862
Resultado de participação em controladas	(19.894)	(9.258)
Varição de Ativos e Obrigações	(12.335)	(14.498)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(23.887)	(55.992)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(24.833)	(50.826)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(11.046)	(1.768)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(242.221)	(234.865)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(41.252)	(25.032)
Aumento (Redução) em depósitos	339.557	465.846
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(154.504)	(38.304)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	(5.073)	66.345
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	60.862	(139.267)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	(846)	(1.223)
Aumento (Redução) em outras obrigações	90.930	(12.885)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	13.649
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(22)	(176)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	16.173	50.059
Investimentos	50.693	41.639
Alienação / aquisição de imobilizado de uso	(212)	3.866
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Aplicado	50.481	45.505
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(6.000)
Dividendos pagos	(21.500)	(24.000)
Redução de capital	-	(50.000)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(21.500)	(80.000)
AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa	45.154	15.564
Caixa e equivalente de caixa no Início do Período	85.191	114.781
Caixa e equivalente de caixa no Final do Período	130.345	130.345
AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa	45.154	15.564

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas – Conglomerado Prudencial

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Essas novas Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do CMN e do BACEN e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. A consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na Resolução CMN nº 4.280 é fundamentada em conceitos específicos de consolidação e/ou combinação determinados pelo CMN e BACEN, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou BACEN para outros tipos de consolidação.

A administração do Banco Sofisa optou pela faculdade prevista no § 2º, do art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e as Demonstrações Contábeis consolidadas do conglomerado prudencial não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 31 de outubro de 2013, o CMN emitiu a Resolução nº. 4.280 que estabeleceu a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis de forma consolidada, abrangendo também os fundos de investimento nos quais as entidades do conglomerado, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

Em 13 de março de 2014, o BACEN editou a Circular nº. 3701 estabelecendo procedimentos para a elaboração, a divulgação e remessa ao Banco Central do Brasil das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;

- b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e,
- g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas – Conglomerado Prudencial, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente a outras receitas / outras despesas operacionais.

As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

Controladas Diretas	% Participações 2014
Sofisa S/A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00
Sofisa Investment Ltd	100,00
Sofisa Cayman	100,00

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração em 10 de abril de 2015.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) das transações que não envolvem caixa;
- (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- **Títulos para negociação** – são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- **Títulos mantidos até o vencimento** – são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- **operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- **operações a termo** - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- **operações de swap** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- **instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge** - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- **instrumentos financeiros considerados como hedge** - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados “*pro rata*” dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução nº 3.533/08, esta em vigor desde 1 de janeiro de 2012 conforme Resolução nº 3.895/10 do BACEN:

- (i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- (ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- (iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- (iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não ocorreram vendas e transferências de ativos financeiros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não ocorreram compras de ativos financeiros, sem retenção substancial de risco.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como “H”.

i. Outros valores e bens

- **Bens não de uso próprio:** Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.
- **Despesas antecipadas:** Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

j. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. Imobilizado de uso e diferido

O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 3.617/08 do BACEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e de 9% para as empresas não financeiras, sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 31 de dezembro de 2014. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da Administração em atendimento a Resolução nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação CVM nº 489/05 e na Resolução nº 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

o. Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4 Balanço patrimonial consolidado por prazos

Sofisa Consolidado						
31/12/2014						
	1 a 30 dias	31a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo inde- terminado	Total
ATIVO						
Disponibilidades	115.304					115.304
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.057	4.180	30.051	40.001	-	89.289
Aplicações no mercado aberto	-	-	22.006	40.001		62.007
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.057	4.180	8.045			27.282
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	50.644	107.463	67.457	933.090	-	1.158.654
Relações interfinanceiras e interdependências	36.331	-	-	-	-	36.331
Operações de crédito e arrendamento mercantil	498.756	999.974	144.750	204.933	-	1.848.413
Outros ativos	179.964	44.707	-	299.293	-	523.964
Carteira de câmbio	70.082	44.707	-	-	-	114.789
Outros	109.882	-	-	299.293	-	409.175
Permanente	-	-	-	-	182.157	182.157
Investimentos	-	-	-	-	179.797	179.797
Imobilizado de uso	-	-	-	-	2.246	2.246
Diferido	-	-	-	-	114	114
Total do ativo	896.056	1.156.324	242.258	1.477.317	182.157	3.954.112
PASSIVO						
Depósitos	371.002	608.768	428.964	973.592	-	2.382.326
Depósitos a vista	181.633					181.633
Depósitos interfinanceiros	201	21.015	6.867	12.486	-	40.569
Depósitos a prazo	189.168	587.753	422.097	961.106	-	2.160.124
Captações no mercado aberto	19.823	79.063	39.986	51.213	-	190.085
Recursos de aceites e emissão de títulos	52.855	143.353	14.435	54.249	-	264.892
Relações interfinanceiras e interdependências	20.363	-	-	-	-	20.363
Obrigações por empréstimos	42.817	97.689	140	-	-	140.646
Obrigações por repasses	9.039	1.086	18.499	39.165	-	67.789
Instrumentos financeiros derivativos	440	-	-	-	-	440
Outras obrigações	174.105	-	-	56.552	-	230.657
Carteira de câmbio	26.840	-	-	-	-	26.840
Outras	147.265	-	-	56.552	-	203.817
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	-	64	64
Patrimônio líquido	-	-	-	-	656.850	656.850
Capital social e reservas	-	-	-	-	656.850	656.850
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	690.444	929.959	502.024	1.174.771	656.914	3.954.112

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2014
Disponibilidades	115.304
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.041
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	130.345

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto – posição bancada

	31/12/2014
LFT	40.001
LTN	22.006
Total	62.007

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	31/12/2014
Até 30 dias	15.057
de 31 a 90 dias	4.127
de 91 a 180 dias	53
de 181 a 360 dias	8.045
Total	27.282

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por tipo

	31/12/2014				
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total
NTN - B	526.588	15.435	-	105.000	647.023
LTN	150.513	-	-	-	150.513
Total de títulos públicos	677.101	15.435	-	105.000	797.536
TVM no exterior	61.673	233.923	-	-	295.596
Certificado de recebíveis imobiliários	3.982	-	-	-	3.982
Debêntures	17.166	-	-	-	17.166
Fundos de investimentos - CVM 409	10.980	-	-	-	10.980
Ações	6.980	-	-	5.537	12.517
Swap a receber	-	-	20.877	-	20.877
Total de títulos privados	100.781	233.923	20.877	5.537	361.118
Total	777.882	249.358	20.877	110.537	1.158.654

b. Composição por vencimento

	31/12/2014							
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
Em 31/12/2014								
NTN B	-	-	-	-	-	-	647.023	647.023
LTN	-	-	-	-	-	-	150.513	150.513
Títulos públicos	-	-	-	-	-	-	797.536	797.536
TVM exterior	9.981	15.894	25.604	64.963	60.883	177.325	118.271	295.596
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	3.982	3.982
Debêntures	17.166	-	-	-	-	17.166	-	17.166
Fundos de investimentos - CVM 409	10.980	-	-	-	-	10.980	-	10.980
Ações	12.517	-	-	-	-	12.517	-	12.517
Swap a receber	-	-	1.002	-	6.574	7.576	13.301	20.877
Títulos privados	50.644	15.894	26.606	64.963	67.457	225.564	135.554	361.118
Total	50.644	15.894	26.606	64.963	67.457	225.564	933.090	1.158.654

c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	31/12/2014	
	Valor na curva	Valor de mercado
Para negociação		
Fundos de investimentos - CVM 409	10.980	10.980
Ações	12.517	12.517
Total	23.497	23.497
Disponíveis para venda		
Títulos públicos federais	453.721	432.437
TVM no exterior	283.058	268.198
Total	736.779	700.635
Mantidos até o vencimento		
Títulos públicos federais	365.099	335.122
Certificado de recebíveis imobiliários	3.982	3.982
Debêntures	17.166	17.166
TVM no exterior	27.398	27.774
Total	413.645	384.044
Instrumentos financeiros derivativos		
Derivativos	21.581	20.877
Total	21.581	20.877

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “disponíveis para venda”, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Em 31 de dezembro de 2014, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos, no montante acumulado de (R\$ 21.710), relativos aos títulos disponíveis para venda.

Em 4 de setembro de 2014, foram alienados títulos públicos federais, no montante de R\$ 101.781, correspondentes a parte da carteira classificada como Mantidos até o vencimento, com a obtenção de lucro nesta venda no montante de R\$ 289. A venda efetivada foi decorrente de turbulências de mercado, provocadas por especulações, tendo por finalidade reduzir a exposição do Banco e evitar a ocorrência de prejuízos.

O Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 33.

Os contratos de operações de swap são registrados na BM&FBovespa ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros, termo e opções são registrados na BM&FBovespa e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa, e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e opções: cotações em Bolsas;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa.
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBovespa ou bolsas de referência

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	31/12/2014	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
	31/12/2014	
Contratos de Futuros:		
Compromissos de compra	300.000	-
Dólar	-	-
Euro	-	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	300.000	-
Compromissos de venda	160.911	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	160.911	-
Dólar	-	-
Contratos a Termo:		
Compromissos de venda	246	(33)
Moedas - Termo	246	(33)
Contratos de "Swap":		
Posição ativa	50.846	20.877
CDI	6.000	-
Préfixado	-	-
Dólar - Hedge	44.846	20.877
Posição passiva	50.846	(354)
CDI	44.846	-
Préfixado	-	-
IGPM	-	-
Dólar	6.000	(354)
Contratos de opções:		
Compromisso de compra	7.529	(53)
Ações	7.529	(53)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2014, tem a seguinte composição:

	31/12/2014						
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de Futuros	3.500	157.411	-	-	300.000	-	460.911
Contratos de "Swap"	-	13.310	-	12.115	25.421	-	50.846
Contratos de Opções	7.529	-	-	-	-	-	7.529
Contratos de Termo	246	-	-	-	-	-	246
Total - 31/12/2014	11.275	170.721	-	12.115	325.421	-	519.532
- Posição ativa							
Contratos de "Swap"	-	1.002	-	6.574	13.301	-	20.877
Total - 31/12/2014	-	1.002	-	6.574	13.301	-	20.877
- Posição passiva							
Contratos de "Swap"	-	354	-	-	-	-	354
Contratos de Opção	53	-	-	-	-	-	53
Contratos de Termo	33	-	-	-	-	-	33
Total - 31/12/2014	86	354	-	-	-	-	440

Hedge de risco de mercado

Para proteger o risco de mercado contra a exposição da variação cambial acrescida de cupom, o Sofisa negociou contratos de *swap* a vencer entre os anos de 2011 e 2017. Os itens objeto de *hedge* representados por operações de captações no exterior (Nota Explicativa nº 18) também possuem vencimentos entre os anos de 2011 e 2017, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no momento inicial pelo seu valor justo. Em determinadas circunstâncias, as taxas negociadas entre os agentes destoam das taxas de mercado; neste sentido, uma comparação entre o valor justo (proveniente do valor dos fluxos de caixa descontados por taxas observáveis no mercado) e o valor efetivo da transação resultará em um ganho ou perda no reconhecimento inicial. Essa diferença (ganho/perda) entre o valor justo e custo inicial é amortizada e apropriada ao resultado pelo prazo de vida do instrumento financeiro.

Na contabilização da estrutura de *hedge* das captações internacionais feitas pelo Sofisa – *Notional* de R\$ 44.847 em 31 dezembro de 2014, utilizou-se o conceito de *day-one gain or loss* como mecanismo de reconhecimento inicial do valor justo desses instrumentos financeiros (instrumentos derivativos e passivos financeiros objeto de *hedge*). O efeito calculado no reconhecimento inicial do *hedge* foi uma perda de R\$ 14.938, que será apropriada pelo prazo das operações (o último vencimento será em fevereiro de 2017). Em 31 de dezembro de 2014, o valor a apropriar de *day-one gain or loss* é de R\$ (1.756).

Abaixo demonstramos o impacto do reconhecimento do *day-one* e as respectivas marcações a mercado sobre a estrutura de *hedge* registrados no resultado de 31 de dezembro de 2014:

	31/12/2014				
	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Ajuste a mercado</u>	<u>Day one a apropriar</u>	<u>Resultado</u>
Captações no exterior - moeda	69.509	68.304	(1.205)	-	2.745
Swaps ponta ativa - moeda	69.509	68.320	1.189	-	(2.748)
Swaps ponta passiva - CDI	48.632	46.739	(1.893)	-	1.071
Day one gain or loss				(1.756)	(1.637)
				<u>(1.756)</u>	<u>(569)</u>

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082 do BACEN.

31/12/2014				
Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor na curva	Valor de mercado	Ajuste Mercado
Instrumentos de "Hedge"				
Posição passiva - Dólar				
Contratos de "Swap" - Dólar	44.847	68.320	69.509	1.189
Total	44.847	68.320	69.509	1.189
Objetos de "Hedge"				
Captações no exterior em moeda estrangeira - Dólar				
Empréstimos e repasses no exterior-Dólar	44.847	68.304	69.509	(1.205)
Total	44.847	68.304	69.509	(1.205)

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

31/12/2014	
Swap	2.057
Futuro - DI	7.490
Futuro - Índice	(407)
Futuro - Dolar	(159)
Resultado Day Trade	3.125
Termo	(34)
Opções - Ações	3.347
Total	15.419

8 Relações interfinanceiras

Os créditos vinculados são representados basicamente, pelos depósitos no BACEN e referem-se a reservas compulsórias em espécie, calculadas sobre os depósitos à vista.

9 Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

a. Composição por tipo de operação

31/12/2014	
Operações de crédito	1.918.448
Operações de arrendamento mercantil	2.651
Outros créditos (a)	120.143
Total da carteira de operações de crédito	2.041.242

- (a) O saldo de outros créditos é composto por R\$ 84.383 correspondente a parte da carteira de câmbio e R\$ 35.760 referente a devedores por compra de valores e bens.

b. Composição por vencimento das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

31/12/2014											
Operações de crédito com pequenas e médias empresas											
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Curto prazo:	-	323.404	557.321	771.755	3.756	4.467	1.920	472	9.105	1.672.200	87
De 0 a 14 dias	-	10.907	35.305	53.044	263	41	55	20	317	99.952	
De 15 a 30 dias	-	71.748	152.820	133.742	132	223	868	22	684	360.239	
De 31 a 60 dias	-	57.894	105.936	170.828	411	337	108	15	1.075	336.604	
De 61 a 90 dias	-	74.541	116.225	249.964	850	484	165	74	629	442.932	
De 91 a 180 dias	-	58.602	102.427	132.855	1.012	1.184	255	79	1.990	298.404	
De 181 a 360 dias	-	49.712	44.608	31.322	1.088	2.198	469	262	4.410	134.069	
Longo prazo:	-	90.239	66.040	32.142	863	6.738	2.323	3.908	10.490	212.743	11
Acima de 360 dias	-	90.239	66.040	32.142	863	6.738	2.323	3.908	10.490	212.743	
Total normal	-	413.643	623.361	803.897	4.619	11.205	4.243	4.380	19.595	1.884.943	99
Vencido:	-	-	859	8.209	1.514	5.426	1.091	1.482	9.953	28.534	1
Até 14 dias	-	-	661	4.957	172	5.024	78	30	410	11.332	
De 15 a 30 dias	-	-	198	877	256	36	50	25	436	1.858	
De 31 a 60 dias	-	-	-	2.367	708	155	153	-	865	4.248	
De 61 a 90 dias	-	-	-	8	398	171	166	18	2.165	2.926	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	39	644	1.409	3.183	5.275	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1	-	-	2.894	2.895	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	413.643	624.220	812.106	6.133	16.631	5.334	5.862	29.548	1.913.477	100

31/12/2014											
Operações de arrendamento mercantil											
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Curto prazo:	-	157	21	1.705	-	1	8	1	6	1.899	72
De 0 a 14 dias	-	21	3	41	-	1	1	1	1	69	
De 15 a 30 dias	-	14	-	127	-	-	-	-	-	141	
De 31 a 60 dias	-	22	2	208	-	-	1	-	1	234	
De 61 a 90 dias	-	20	2	168	-	-	1	-	1	192	
De 91 a 180 dias	-	38	6	334	-	-	2	-	2	382	
De 181 a 360 dias	-	42	8	827	-	-	3	-	1	881	
Longo prazo:	-	40	9	62	-	-	2	-	-	113	4
Acima de 360 dias	-	40	9	62	-	-	2	-	-	113	
Total normal	-	197	30	1.767	-	1	10	1	6	2.012	76
Vencido:	-	-	11	427	19	16	23	30	113	639	24
Até 14 dias	-	-	-	128	3	1	1	2	1	136	
De 15 a 30 dias	-	-	11	2	2	1	1	2	1	20	
De 31 a 60 dias	-	-	-	297	6	3	4	4	3	317	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	8	5	4	4	5	26	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	6	13	18	29	66	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	74	74	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	197	41	2.194	19	17	33	31	119	2.651	100

31/12/2014											
Outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)											
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Curto prazo:	-	56.189	3.981	54.806	-	-	-	-	-	114.976	96
De 0 a 14 dias	-	17.445	-	8.648	-	-	-	-	-	26.093	
De 15 a 30 dias	-	1.284	71	12.058	-	-	-	-	-	13.413	
De 31 a 60 dias	-	474	1.036	11.764	-	-	-	-	-	13.274	
De 61 a 90 dias	-	-	2.874	10.166	-	-	-	-	-	13.040	
De 91 a 180 dias	-	29.810	-	10.512	-	-	-	-	-	40.322	
De 181 a 360 dias	-	7.176	-	1.658	-	-	-	-	-	8.834	
Longo prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total normal	-	56.189	3.981	54.806	-	-	-	-	-	114.976	96
Vencido:	-	-	-	2.525	-	-	2.642	-	-	5.167	4
Até 14 dias	-	-	-	2.380	-	-	-	-	-	2.380	
De 15 a 30 dias	-	-	-	145	-	-	-	-	-	145	
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	2.642	-	-	2.642	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	-	56.189	3.981	57.331	-	-	2.642	-	-	120.143	100

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações financeiras
consolidadas - Conglomerado
Prudencial em 31 de dezembro de 2014

31/12/2014										
Operações de crédito direto ao consumidor										
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)										
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curto prazo:	2.718	111	130	84	59	35	28	184	3.349	67
De 0 a 14 dias	536	24	18	10	9	5	4	25	631	
De 15 a 30 dias	147	6	16	12	6	5	4	37	233	
De 31 a 60 dias	636	25	34	21	13	10	9	53	801	
De 61 a 90 dias	577	22	29	20	11	7	5	39	710	
De 91 a 180 dias	789	32	30	20	14	5	5	30	925	
De 181 a 360 dias	33	2	3	1	6	3	1	-	49	
Longo prazo:	35	-	6	-	6	3	4	-	54	1
Acima de 360 dias	35	-	6	-	6	3	4	-	54	
Total normal	2.753	111	136	84	65	38	32	184	3.403	68
Vencido:	-	64	136	130	122	104	106	906	1.568	32
Até 14 dias	-	-	32	20	7	8	5	34	106	
De 15 a 30 dias	-	64	31	17	19	8	7	34	180	
De 31 a 60 dias	-	-	73	43	29	19	16	78	258	
De 61 a 90 dias	-	-	-	50	32	20	17	80	199	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	35	49	61	284	429	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	394	394	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
Total	2.753	175	272	214	187	142	138	1.090	4.971	100
Total Geral Consolidado	472.782	628.417	871.903	6.366	16.835	8.151	6.031	30.757	2.041.242	

c. Composição por setor de atividade das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	31/12/2014
Setor público	18.638
Setor privado - Pessoas jurídicas	2.022.604
Alimentos	175.276
Autopeças	30.034
Cana, açúcar e álcool	28.832
Comércio	394.311
Comunicação	38.757
Construção	114.024
Couro e calçados	48.900
Eletroeletrônica	78.091
Farmacêuticos	21.519
Informática e telecomunicações	927
Madeira e móveis	50.808
Mecânica	38.159
Metalurgia e mineração	117.449
Papel e celulose	100.019
Plásticos e borracha	140.082
Química e petroquímica	102.997
Serviços gerais	178.693
Têxtil e confecções	176.754
Transportes e armazenagem	31.865
Agropecuária	30.024
Bebidas	21.902
Cessões de Crédito	55.049
Setor privado - Pessoas físicas	48.132
Total operações de crédito e arrendamento mercantil	2.041.242

d. Diversificação por tipo de produto

	31/12/2014									Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Capital de giro	-	241.409	193.012	256.284	4.691	11.803	4.232	5.862	27.171	744.464	36
Títulos descontados	-	15.043	14.733	36.629	-	-	-	-	53	66.458	3
Financiamentos adquiridos	-	215	1.321	869	-	-	-	-	-	2.405	0
Financiamentos a importação	-	11.443	30.475	10.237	250	-	-	-	-	52.405	3
Financiamentos a exportação	-	12.894	53.146	41.975	-	-	-	-	-	108.015	5
Conta garantida	-	129.376	325.511	451.495	1.182	4.827	1.021	-	2.003	915.415	45
Adiantamento a depositantes	-	642	16	536	8	1	18	-	137	1.358	-
Cheque empresa	-	1.983	6.003	14.081	-	-	63	-	-	22.130	1
Cheque especial	-	603	-	-	-	-	-	-	-	603	-
Financiamentos BNDES	-	-	-	-	-	-	-	-	142	142	-
Operações de arrendamento	-	195	43	2.193	20	18	33	31	118	2.651	0
Empréstimos consignados / CDC	-	1.676	53	18	24	35	24	19	212	2.062	0
Outros créditos e câmbio	-	56.189	3.981	57.332	-	-	2.642	-	-	120.143	6
Finame	-	36	-	-	-	-	-	-	43	79	0
Veículos	-	1.078	123	254	191	151	118	119	878	2.912	0
Total geral	-	472.782	628.417	871.903	6.366	16.835	8.151	6.031	30.757	2.041.242	100

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	<u>31/12/2014</u>
Duplicatas	1.490.070
Notas promissórias	166.384
Cheques pré-datados	21.672
Recebíveis - Cessão Fiduciária	140.206
Coobrigação de instituições financeiras	989
Alienação - Imóveis	96.656
Warrant e Penhor Mercantil	11.768
Saques de empresas do exterior	25.061
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	3.245
Consignação de folha de pagamento / CDC	5.485
Investimentos financeiros	41.630
Alienação - máquinas e equipamentos	2.354
Alienação fiduciária de Veículos	35.722
Total	<u>2.041.242</u>

f. Concentração dos principais devedores

	<u>31/12/2014</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>
Principal devedor	30.455	1,49
10 maiores clientes	261.706	12,82
20 maiores clientes	338.166	16,57
50 maiores clientes	499.487	24,47
100 maiores clientes	457.050	22,39

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

Níveis	31/12/2014									
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total	
	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	413.643	2.068	2.753	15	197	1	56.189	281	472.782	2.365
B	624.220	6.242	175	2	41	-	3.981	40	628.417	6.284
C	812.106	24.363	272	8	2.194	66	57.331	1.720	871.903	26.157
D	6.133	613	214	21	19	2	-	-	6.366	637
E	16.631	4.989	187	56	17	5	-	-	16.835	5.051
F	5.334	2.667	142	71	33	17	2.642	1.321	8.151	4.076
G	5.862	4.103	138	97	31	22	-	-	6.031	4.222
H	29.548	29.548	1.090	1.090	119	119	-	-	30.757	30.757
	1.913.477	74.595	4.971	1.360	2.651	231	120.143	3.362	2.041.242	79.547

b. Movimentação da provisão

	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	70.162
Constituição de provisão	36.893
Créditos baixados	(27.508)
Saldo final	79.547
Recuperação (a)	6.418

(a) Durante o exercício ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 6.418.

c. Composição da provisão por tipo de operação

	31/12/2014
Capital de giro	48.226
Títulos descontados	1.374
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	40
Financiamento a importação	694
Financiamento a exportação	1.855
Conta garantida	21.527
Adiantamento a depositantes	167
Cheque empresa	524
Cheque especial	3
BNDES	142
Operações de arrendamento	231
Empréstimos consignados/cdc	260
Finame	3.405
Veículos	1.099
Total geral	79.547

11 Carteira de câmbio

	31/12/2014
Ativo - Outros créditos	114.789
Câmbio comprado a liquidar	102.960
Direitos sobre venda de câmbio	12.585
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	(1.921)
Rendas a receber adiantamentos concedidos	1.165
Passivo - Outras obrigações	26.840
Câmbio vendido a liquidar	12.555
Obrigações por compra de câmbio	97.503
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(83.218)

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

Apuração	31/12/2014	
	IR	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	64.565	64.565
(-) Participações nos lucros	(10.563)	(10.563)
Base de cálculo	54.002	54.002
Adições temporárias:	93.908	55.414
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	36.893	36.893
Ajuste a valor de mercado	503	503
Impostos provisionados e não pagos	15.670	15.670
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	38	38
Insuficiência de depreciação	38.494	-
Outras	2.310	2.310
Adições permanentes:	1.498	1.530
Vale cultura	-	32
Multas indedutíveis	55	55
Patrocínio - Lei Rouanet	370	370
Outras	1.073	1.073
Exclusões:	(83.802)	(83.802)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(9.484)	(9.484)
Perdas no recebimento de créditos	(72.715)	(72.715)
Outras	(1.603)	(1.603)
Lucro Real e Base de cálculo da CSLL	65.606	27.144
(-) Prejuízo Fiscal e BC Negativa CSLL	(19.682)	(8.143)
Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	45.924	19.001
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	(6.889)	(2.788)
Adicional de 10% de IR	(4.442)	-
Impostos correntes	(11.331)	(2.788)
Constituição valores correntes	(11.331)	(2.788)
Impostos de Renda Diferido	9.625	-
Constituição de créditos tributários (adições temporárias)	13.568	8.141
Realização cré. tributário (Reversão de adições temporárias)	(18.308)	(10.985)
Realização cré. tributário (s/Comp. Prej. Fiscal e BC neg. CSLL)	(4.876)	(987)
(=) Efeito líquido do crédito tributário	(9.616)	(3.831)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.323)	(6.619)

b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2014, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações financeiras
consolidadas - Conglomerado
Prudencial em 31 de dezembro de 2014

Sofisa Consolidado				
Créditos tributários				
	31/12/2013	Realização/reversão	Constituição	31/12/2014
Prejuízos fiscais	102.167	(8.153) (a)	-	94.014
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	17.565	-	2.326	19.891
Perdas no recebimento de créditos	32.980	(18.288)	6.992	21.684
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	10.738	-	3.871	14.609
Ajustes a valor de mercado - Circ. 306B/2002	565	-	243	808
Provisão para impairment de BNDU	1.476	-	136	1.612
Outras	1.151	(20)	-	1.131
Total das diferenças temporárias	64.475	(18.308)	-	13.568
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	6.978	(2.906)	4.824	8.896
Total do crédito tributário de Imposto de Renda	173.620	(29.367)	-	18.392
	162.645			
Base de cálculo negativa de CSLL	22.302	(987)	-	21.315
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	10.540	-	1.394	11.934
Perdas no recebimento de créditos	19.788	(10.974)	4.197	13.011
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	6.442	-	2.322	8.764
Ajustes a valor de mercado - Circ. 306B/2002	339	-	145	484
Provisão para impairment de BNDU	885	-	83	968
Outras	690	(11)	-	679
Total das diferenças temporárias	38.684	(10.985)	-	8.141
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	5.309	(1.962)	1.790	5.137
Total do crédito tributário de Contribuição social	66.295	(13.934)	-	9.931
	62.292			
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	239.915	(43.084)	-	28.323
	224.937			

- (a) De acordo com o artigo 33, da Medida Provisória nº 651, de 06/07/2014 (convertida na Lei nº 13.043, de 2014), foram utilizados parte dos créditos próprios de prejuízos fiscais, no montante de R\$ 3.277, para quitação antecipada de débitos objeto de parcelamento. Esses valores correspondem à 70% dos saldos dos parcelamentos, sendo os restantes 30% pagos em espécie.

c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculados considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

CONSOLIDADO									
Ano	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Diferenças temporárias				Total	Valor presente(*)	
			PDD		Outras				
			Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social			
2015	4.859	2.799	7.600	4.560	16.124	9.691	45.633	40.383	
2016	7.295	4.298	4.739	2.843	7.048	4.228	30.451	23.848	
2017	7.018	4.207	3.200	1.920	7.474	4.484	28.303	19.615	
2018	6.885	4.130	2.500	1.500	12.901	7.741	35.657	21.869	
2019	9.430	5.658	1.852	1.111	3.178	1.909	23.138	12.558	
2020	11.295	223	-	-	633	163	12.314	5.915	
2021	12.122	-	-	-	574	343	13.039	5.543	
2022	13.036	-	-	-	400	240	13.676	5.144	
2023	14.050	-	-	-	269	161	14.480	4.820	
2024	8.024	-	-	-	139	83	8.246	2.429	
Total	94.014	21.315	19.891	11.934	48.740	29.043	224.937	142.124	

- (*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

d. Obrigações fiscais diferidos (Sofisa Consolidado e Banco Sofisa)

Passivo diferido	<u>31/12/2013</u>	Realizações	Adições	<u>31/12/2014</u>
	Saldo final			Saldo final
Superveniência de depreciação	10.814	(9.625)	-	1.189
Total com efeitos no resultado	10.814	(9.625)	-	1.189

13 Outros créditos – Diversos

	<u>31/12/2014</u>		
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	69	-	69
Crédito tributário (nota 12.b)	43.642	181.295	224.937
Devedores por compras de valores e bens (b)	34.036	1.724	35.760
Devedores por depósitos em garantias (Nota 21)	-	68.913	68.913
Antecipação de Imposto de Renda	7.438	-	7.438
Antecipação de Contribuição Social	3.424	-	3.424
Imposto de renda a compensar /recuperar	7.928	1.108	9.036
Contribuição social a compensar /recuperar	1.413	-	1.413
Pis/cofins a compensar	621	-	621
INSS - SAT a compensar	21	-	21
Antecipação Parcelamento de Refis - (Nota 19)	-	43.555	43.555
Direitos a rec.op.vda/transf.ativos financeiros (a)	3.787	409	4.196
Devedores diversos - Exterior	2.422	-	2.422
Devedores diversos - País	3.189	-	3.189
Total	107.990	297.004	404.994

- (a) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.
- (b) Valor refere-se a venda a prazo de ativos registrados em Bens Não de Uso com vencimento até 15 de junho de 2024.

14 Outros valores e bens

	31/12/2014
Imóveis	3.819
Veículos	7.638
Outros	930
(-)Provisão para desvalorização	(6.392)
Total de Bens não de uso - (BNDU)	5.995

	31/12/2014
Despesas com seguro	374
Captações no Exterior	378
Total de Despesas antecipadas	752
Total de outros valores e bens	6.747

15 Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação %	31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
		31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Instalações	10	767	(479)	288
Maquinas e equipamentos	10	1.387	(891)	496
Sistema de processamento de dados	20	1.580	(1.007)	573
Sistema de transporte	20	1.415	(595)	820
Outros	10	162	(93)	69
		5.311	(3.065)	2.246

16 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

	31/12/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegocio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
até 30 dias	181.633	189.168	201	26.221	7.818	-	18.816
de 31 a 60 dias	-	115.896	193	24.421	14.943	-	18.969
de 61 a 90 dias	-	106.069	20.274	5.302	18.069	-	9.874
de 91 a 180 dias	-	365.788	548	10.310	38.084	-	3.381
de 181 a 360 dias	-	422.097	6.867	4.093	8.123	2.219	-
Curto prazo	181.633	1.199.018	28.083	70.347	87.037	2.219	51.040
Acima de 360 dias	-	961.106	12.486	-	8.438	45.811	-
Longo prazo	-	961.106	12.486	-	8.438	45.811	-
Total geral	181.633	2.160.124	40.569	70.347	95.475	48.030	51.040

b. Composição por segmento de mercado

	31/12/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegocio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)
Setor público	2.392	-	-	-	-	-	-
Atividades Empresariais	6	-	-	-	-	-	-
Rural	2	-	-	-	-	-	-
Indústria	81.775	50.475	-	-	-	-	-
Comércio	43.456	82.751	-	-	-	-	-
Instituições financ.	121	89.906	40.479	-	-	23.075	51.040
Outros serviços	45.934	368.058	90	-	-	-	-
Fundos	-	959.684	-	-	-	-	-
Fundações	-	236.050	-	-	-	-	-
Seguradoras	-	17.807	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	7.874	351.386	-	70.347	95.475	24.955	-
Habitação	73	4.007	-	-	-	-	-
Total geral	181.633	2.160.124	40.569	70.347	95.475	48.030	51.040

c. Concentração dos principais depositantes

	Banco Sofisa						
	31/12/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegocio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	8.761	106.258	20.085	3.976	2.772	12.086	51.040
10 maiores depositantes	49.010	510.097	20.484	10.643	5.676	33.064	-
20 maiores depositantes	73.807	767.507	-	8.433	3.780	2.880	-
50 maiores depositantes	111.548	1.246.794	-	11.086	6.121	-	-
100 maiores depositantes	138.611	1.660.296	-	10.014	8.080	-	-

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 375.807 em 31 de dezembro de 2014, sendo que R\$ 179.068 estão classificados no curto prazo e R\$ 196.739 estão classificados no longo prazo.

17 Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreados por NTN e Bonds no exterior com vencimento em 23 de julho de 2024, no valor total de R\$ 190.085 em 31 de dezembro de 2014 de carteira própria.

18 Obrigações por empréstimos e repasses

	31/12/2014				
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos (a)	115.319	25.187	140	-	140.646
Repasses BNDES	-	-	-	-	-
Repasses Finame	18	18	-	-	36
Repasses no exterior (b)	9.039	1.068	18.481	39.165	67.753
Total	124.376	26.273	18.621	39.165	208.435

- (a) Referem-se à captações de recursos em moedas estrangeiras para financiamento à importação e à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 1,73% ao ano em 31 de dezembro de 2014, com vencimento até 17 de dezembro de 2015.
- (b) Referem-se à repasses em moedas estrangeiras de órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 4,87% ao ano em 31 de dezembro 2014, com vencimento até 15 de fevereiro de 2017.

19 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	15.356	-	15.356
Impostos e contribuições a recolher (a)	54.078	56.552	110.630
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12d)	1.189	-	1.189
	70.623	56.552	127.175

(a) Refere-se a:

- (i) Programa REFIS aderido em 27 de novembro de 2009 pelo Sofisa com os benefícios da Lei 11.941/2009, com opção pelo pagamento parcelado em 180 meses do débito consolidado da COFINS do período de 09/2004 a 09/2008 no valor de R\$ 43.555.

Em novembro de 2013, o Sofisa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, que reabriu, até 30 de setembro de 2014, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09, com relação à COFINS de que trata o capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por Instituições Financeiras e Companhias Seguradoras, nos moldes preconizados pelo art. 1º § 7 e seguintes, para liquidar integralmente o parcelamento.

Em 30 de novembro de 2013 recolheu aos cofres da União o valor correspondente ao saldo consolidado da dívida, com os benefícios descritos acima, no valor de R\$ 43.555 o qual está registrado em “Outros Créditos – Diversos” (Nota Explicativa nº 13).

- (ii) Discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Sofisa obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 31 de dezembro de 2014 o montante provisionado foi de R\$ 52.735.
- (iii) Correção monetária – O Sofisa discute na esfera judicial a dedução na declaração de ajuste do exercício de 1993 o saldo de correção monetária, corresponde à diferença, no exercício de 1990, entre a variação do IPC e a do BTNF. Em 31 de dezembro de 2014, o montante provisionado da causa é de R\$ 1.947.
- (iv) Outros tributos a recolher, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 são de R\$ 12.393.

20 Outras obrigações – Diversas

	31/12/2014	
	Curto prazo	Total
Provisão para pagamentos a efetuar	6.747	6.747
Provisão para passivos contingentes (Nota 21)	6.605	6.605
Eurobond`s no Exterior	13.796	13.796
Transferência de recursos (a)	41.523	41.523
Cobrança a repassar	1.049	1.049
Credores diversos - Pais	5.105	5.105
Total	74.825	74.825

- (a) Valores recebidos do banco correspondente, cujo o repasse ocorre no dia seguinte.

21 Passivos contingentes

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos quando à probabilidade de perda é avaliada como provável, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos, sendo;

Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para passivos contingentes

O montante das provisões constituídas e a movimentação no período foram:

	Sofisa Consolidado				
	31/12/2014				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição a provisão</u>	<u>Reversão da provisão</u>	<u>Saldo Final</u>	<u>Depósitos judiciais</u>
Passivos contingentes					
Tributárias	2.421	37	(1.947) (a)	511	-
Cíveis	4.381	-	(468)	3.913	865
Trabalhistas	<u>2.535</u>	-	<u>(354)</u>	<u>2.181</u>	<u>1.757</u>
Total	<u>9.337</u>	<u>37</u>	<u>(2.769)</u>	<u>6.605</u>	<u>2.622</u>

- (a) O valor de R\$ (1.947) é referente a reclassificação para melhor apresentação das demonstrações financeiras da obrigação legal da correção monetária conforme descrito na Nota Explicativa nº 19.

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota Explicativa nº13).

Nesta rubrica também são contabilizados depósitos no montante de R\$ 51.781 referente ao recolhimento da COFINS e R\$ 14.510 referente a depósitos diversos. O saldo de depósitos judiciais totalizam R\$ 68.913.

Contingências ativas e passivas não provisionadas

- **Ativos contingentes** - Em 31 de dezembro de 2014, o Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.
- **Contingências passivas classificadas como possíveis** - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 106.109, assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 30.092 dos quais substancialmente R\$ 15.566 referem-se a questionamentos de IRPJ e CSLL e R\$ 2.344 a questionamentos de PIS e de COFINS , ii) Trabalhistas R\$ 68.605, iii) Cíveis R\$ 7.412. Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos períodos de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 49.390 cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impelido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Sofisa, os referidos valores não foram provisionados.

22 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Ações

O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Redução de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi deliberada a redução de capital da Sociedade, em R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 685.700.092,85 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 635.700.092,85 (seiscentos e trinta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Sociedade. A aprovação da AGE foi realizada pelo BACEN no dia 6 de junho de 2014.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Sofisa assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”).

Em RCA realizada em 25 de março de 2014 o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas dos valores provisionados para JCP, no valor bruto de R\$ 6,0 milhões e de dividendos no valor de R\$ 2,5 milhões que foi realizado em 8 de abril de 2014.

Em RCA`s realizadas em 4 de Novembro de 2014 e 16 de Dezembro de 2014 foram aprovados os pagamentos aos acionistas, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2014, conforme previsto no artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei no. 9.249/1995, ad referendum da Assembleia Geral da Sociedade a ser realizada em 2015.

Proventos referentes ao(s) resultado(s) do(s) exercício(s) de	Data da declaração de pagamentos	Valor bruto total (R\$)	Valor por ação ON e PN		Data de pagamento
			Valor Bruto (R\$)	Valor (R\$)	
JCP	RCA 25.03.2014	6.000.000,00	0,043557984	0,037024287	08.04.2014
Dividendos	RCA 25.03.2014	2.500.000,00		0,018149160	08.04.2014
Dividendos	RCA 04.11.2014	11.500.000,00		0,083486137	14.11.2014
Dividendos	RCA 16.12.2014	10.000.000,00		0,07259664	30.12.2014

Reservas de lucros

- **Reserva legal** – Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20 % do capital social.
- **Reserva estatutária** – Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

23 Receitas de operações de crédito

	<u>31/12/2014</u>
Capital de giro	128.935
Títulos descontados	15.897
Crédito direto ao consumidor	710
Contas garantidas	167.145
Adiantamento a depositantes	531
Rendas de empréstimos consignados	1.471
Cheque empresa	10.832
Cheque especial	604
Rendas de financiamentos	8.752
Recuperação de creds. baixados como prejuízo	6.418
Total	<u><u>341.295</u></u>

24 Receitas de operações de arrendamento mercantil

	<u>31/12/2014</u>
Rendas de contraprestação de arrendamento	6.282
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	446
Rendas superviniência depreciações	1.130
Rendas de arrendamento	43.214
Total	<u><u>51.072</u></u>

25 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2014</u>
Rendas de aplic. oper. compromissadas	486
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	2.568
Resultado com títulos de renda fixa	97.711
Rendas TVM no exterior	6.063
Resultado com títulos de rendas variáveis	(3.499)
Resultado de ajuste a valor de mercado	(819)
Total	<u><u>102.510</u></u>

26 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>31/12/2014</u>
Depósitos interfinanceiros	(13.572)
Depósitos a prazo	(210.711)
Operações compromissadas	(15.387)
LCA	(3.476)
LCI	(3.913)
LF	(1.497)
Outros	(19.533)
Total	<u>(268.089)</u>

27 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	<u>31/12/2014</u>
Depreciação de bens arrendados	(6.882)
Descontos concedidos	(1.031)
Desp. Insuficiência depreciação arrendamento	(39.624)
Outras despesas de arrendamento	(1.838)
Total	<u>(49.375)</u>

28 Despesas de pessoal

	<u>31/12/2014</u>
Proventos	(26.099)
Benefícios	(5.021)
Encargos sociais	(11.796)
Treinamento	(160)
Honorários	(5.761)
Total	<u>(48.837)</u>

29 Outras despesas administrativas

	<u>31/12/2014</u>
Propaganda e publicidade	(324)
Comunicações	(1.354)
Manutenção e conservação de bens	(1.834)
Aluguéis	(1.544)
Contribuições filantrópicas	(488)
Processamentos de dados	(3.803)
Promoções e relações públicas	(2.972)
Seguros	(222)
Serviços do sistema financeiro	(2.355)
Serviços de terceiros	(7.325)
Serviços especializados	(5.909)
Transporte	(715)
Viagens e estadias	(959)
Depreciação e amortização	(862)
Condenação Acordos Cíveis	(1.559)
Condenação Acordos Trabalhistas	(2.318)
Emolumentos e Custas Judiciais - Cíveis	(605)
Outras provisões	(3.794)
Total	<u><u>(38.942)</u></u>

30 Despesas tributárias

	<u>31/12/2014</u>
Despesas Federais	<u>(17.897)</u>
Cofins	(8.081)
Pis	(1.313)
Outros	(8.503)
Despesas Estaduais	(649)
Despesas Municipais	(1.740)
Total	<u><u>(20.286)</u></u>

31 Outras receitas operacionais

	<u>31/12/2014</u>
Varição cambial subsidiária no exterior (a)	12.750
Ressarcimento de despesas	309
Variações monetárias ativas	5.505
Reversão de provisão para passivos contingentes	2.027
MTM captação no exterior	2.745
Diversas	552
Total	<u><u>23.888</u></u>

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi registrado o montante de R\$ 8.162 na Sofisa Investment Limited e R\$ 4.588 na agência Cayman, relativo a variação cambial do saldo inicial dos investimentos no exterior.

32 Outras despesas operacionais

	<u>31/12/2014</u>
Provisão para passivos contingentes	(2.377)
Atualização impostos parcelados - Refis	(522)
Retorno agente financeiro	(6)
Diversas	(1.306)
Total	<u>(4.211)</u>

33 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

a. Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos

b. Risco de Mercado

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos *swaps* BM&FBovespa do dia 31 de dezembro de 2014. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

c. Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d. Risco Operacional

A estrutura de gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Gerência de Controles Internos, unidade subordinada à Diretoria responsável.

A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência Sofisa, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

e. Valores de Risco referentes a Dezembro de 2014

	31/12/2014		
	<i>Exposição (R\$)</i>	<i>Risco (R\$)</i>	<i>Risco (%)</i>
Ações	8.919.735	5.402.638	60,57%
Fundos	10.978.550	105.463	0,96%
Cupom de Taxas	0	0	0,00%
Índice de Preços	192.619.513	11.019.862	5,72%
CDI	(461.007.467)	(7.022)	0,00%
Prefixado	912.035.764	6.052.953	0,66%
Exposição Cambial	(12.610.940)	1.237.988	-9,82%
Cupom Cambial	(150.509.982)	(184.206)	0,12%
Juros Externo	68.340.954	603.967	0,88%
Risco de Mercado - VaR	568.766.127	24.231.643	4,26%

O Risco de Mercado é calculado por VaR com nível de confiança de 99% e holding period de 20 dias.

Evolução do Var global nos últimos 12 meses.

	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
MÁXIMO	17.071	23.234	25.644	18.944	17.522	12.515	9.158	9.714	27.580	29.164	26.403	23.269
MÍNIMO	14.168	16.991	18.757	17.088	10.449	8.424	6.034	5.789	6.215	8.319	6.795	10.145

f. Demonstrativo de análise de sensibilidade

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade							
<i>Data-base: 31/12/2014</i>							
	Exposição (R\$)	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%	
		Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)
Índice de Preços	192.619.513	(11.698.247)	-6,07%	(19.169.484)	-9,95%	(36.771.529)	-19,09%
Prefixado	912.035.764	(11.102.548)	-0,48%	(18.061.054)	-0,81%	(34.997.278)	-1,68%
Cupom Cambial	(150.509.982)	(545.829)	0,36%	(594.388)	0,39%	(716.495)	0,48%
Juros Externo	68.341.019	(1.818.981)	-2,66%	(3.072.180)	-4,50%	(6.358.024)	-9,30%
Análise de Sensibilidade	1.022.486.314	(25.165.606)	-2,46%	(40.897.106)	-4,00%	(78.843.325)	-7,71%
Porcentagem sobre o PL		3,83%		6,23%		12,00%	

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475/2008, teve como objeto as carteiras “trading” e “banking” do Sofisa.

Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

- **Cenário 1:** também denominado cenário provável é a aplicação de choques da ordem de 15% sobre os fatores de risco.
- **Cenário 2:** aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.
- **Cenário 3:** aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2014.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de Hedge								
<i>Data-base: 31/12/2014</i>								
	Exposição (R\$)	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%		
		Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	
Taxa de Juros Externa	Captação	-70.100.638	-123.604	0,18%	-205.856	0,29%	-410.962	0,59%
	Swap	70.115.117	123.614	0,18%	205.873	0,29%	410.996	0,59%

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2014.

34 Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo.

Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.
- No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

35 Acordo da Basileia

Instituídas pelo BACEN, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.178/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado financeiro e a Resolução 4.193/13 onde estabelece a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2014 apurado com base no conglomerado financeiro é de 16,32%.

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

Dezembro 2014	
IB - Índice de Basileia (PR/RWA)	16,32%

Dezembro 2014	
RWAcpad - Risco de Crédito	3.262.024.021
RWAopad - Risco Operacional	188.013.977
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	137.992.186
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	16.058.783
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	1.501.619
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	44.378
RWAacs - Preço de ações	19.643.221
RWacam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	22.006.260
RWacom - Preços de mercadorias (commodities)	22.189
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	3.647.306.634

RBAN – Risco Banking	
	13.372.246

Dezembro 2014	
PR Nível I	595.335.952
PR Nível II	0
PR - Patrimônio de Referência	595.335.952

Dezembro 2014	
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*11%)	401.203.730
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*11%)	194.132.222
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - (PR Nível I + RBAN)	414.575.976
Margem sobre o PR considerando a RBAN - (PR -(PR Nível I + RBAN))	180.759.976

36 Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	Número ações/cotas	% Participação	31/12/2013			31/12/2014		
			Patrimônio líquido	Valor contábil	Eventos no período	Resultado no período	Equivalência	Valor contábil
Controladas diretas								
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	95.734.177	100,00%	107.115	107.115	-	(826)	(826)	106.289
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	315.211.483	99,99%	63.251	63.251	-	3.916	3.916	67.167
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	210.000	99,99%	2.037	2.037	-	148	148	2.185
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a) (b)	45.034.388	100,00%	38.868	38.868	4.850	(6.730)	(6.730)	-
Trademaster Serv e Part S/A (c)	10.000	25,00%	3.250	-	-	-	-	3.250
Total			214.521	211.271	4.850	(3.492)	(3.492)	178.890

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi realizado um aumento de capital na empresa La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda no montante de R\$ 4.850.
- (b) Em 16 de outubro de 2014 foi alienado o investimento correspondente ao controle da empresa La Isla Participações e Empreendimentos Ltda. (nota 39f).

Banco Sofisa S.A.
*Demonstrações financeiras
consolidadas - Conglomerado
Prudencial em 31 de dezembro de 2014*

- (c) Em dezembro de 2014 o Sofisa subscreveu capital nesta empresa, no montante de R\$ 3.250 mil, sendo integralizado ainda em 2014 o montante de R\$ 1.250 mil. Em Fevereiro de 2015 foram integralizados R\$ 1.000 mil, o restante será integralizado no decorrer do ano de 2015.

	31/12/2014								
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
Controladas diretas									
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	55.284	55.433	110.717	4.428	107.115	7.608	(8.434)	110.717	(826)
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	69.087	95	69.182	2.015	63.251	6.920	(3.004)	69.182	3.916
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.232	-	2.232	47	2.037	196	(48)	2.232	148
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	-	-	-	-	-	-	(6.730)	(6.730)	(6.730)
Trademaster Serv e Part S/A	1.291	-	1.291	31	1.260	-	-	1.291	-

37 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações em si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Sofisa com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	<u>Ativos / (passivos)</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Receitas / (despesas)</u> <u>31/12/2014</u>
Depósitos à vista	(2.130)	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento (a)	(326)	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A (a)	(246)	-
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(105)	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(103)	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	-	-
Sata Participações Ltda (b)	(187)	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(72)	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	-
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(1.091)	-
Depósitos interfinanceiros	(116.411)	11.197
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento (a)	(116.411)	11.197
Depósitos a prazo	(283.352)	64
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A (a)	(42.171)	3.955
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(67.171)	6.878
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(1.919)	195
Sata Participações Ltda (b)	(6.977)	707
Trademaster Serv e Part S/A (a)	(1.236)	6
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(163.878)	(11.677)
LCA	(120)	(2)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(120)	(2)
LCI	(22)	(1)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(22)	(1)
Obrigações no exterior	(67.762)	-
Sofisa investment limited (a)	(67.762)	-

A saber:

- (a) Controladas – direta
- (b) Controladas – indireta
- (c) Controladores e Pessoal Chave da Administração

As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

a. Operações relevantes realizadas com controladas diretas

Dados das empresas controladas em 31/12/2014				
<u>Empresas Controladas diretas</u>	<u>CNPJ</u>	<u>Quantidade de quotas/ações</u>	<u>Espécie</u>	<u>Percentual de participação no capital votante e total</u>
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	-	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	-	99,99%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON	100%
Trademaster Participações S/A	19.394.639/0001-27	10.000	-	25,00%

Instrução CVM Nº 247/96 Artigo 20 Incisos III

Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda				
<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	105	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	67.171	Até 08/2016	11,5% CDI	Não há

Sofisa Corretora de Seguros Ltda				
<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	106	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	1.919	Até 08/2016	11,5% CDI	Não há

Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A				
<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	246	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	42.171	Até 08/2016	11,5% CDI	Não há

Trademaster Participações S/A				
<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	-	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	1.236			Não há

b. Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o ano de 2014 de R\$10.000 , tendo sido distribuído aos administradores até 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 7.358 da seguinte forma:

	31/12/2014				Totais
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	
Honorários	3.286	2.181	46	248	5.761
Gratificações / PLR	-	47	-	-	47
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	739	745	10	56	1.550
Total	4.025	2.973	56	304	7.358

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

(i) Benefícios Pós-emprego

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

(ii) Remuneração baseada em ações

O Sofisa cancelou o programa de Incentivo baseado em ações.

(iii) Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer Diretor, Conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou qualquer de tais entidades ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- qualquer entidade da qual a instituição detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do Capital Social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do Capital Social da instituição.

Na forma regulamentar, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, Diretores Executivos, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou seus familiares.

(iv) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa.

Administradores	31.12.2014					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Controlador	80.900,690	83,28%	10.382,644	25,57%	91.283,334	66,27%
Conselho de Administração	8.120,854	8,36%	3.737,116	9,20%	11.857,970	8,61%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Outros	8.118,606	8,36%	26.487,511	65,23%	34.606,117	25,12%
Total	97.140,150	100,00%	40.607,271	100,00%	137.747,421	100,00%

"Quantidades expressas em milhares de ações"

38 Balanço patrimonial consolidado por moeda e exposição cambial

	31/12/2014		
	Balanço	Moeda	
		Nacional	Estrangeira ⁽¹⁾⁽²⁾
ATIVO			
Disponibilidades	115.304	25.693	89.611
Aplicações interfinanceiras de liquidez	89.289	89.289	-
Aplicações no mercado aberto	62.007	62.007	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.282	27.282	-
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	1.158.654	855.964	302.690
Relações interfinanceiras e interdependências	36.331	36.331	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	1.848.413	1.788.890	59.523
Outros ativos	523.964	420.982	102.982
Carteira de câmbio	114.789	11.807	102.982
Outros	409.175	409.175	-
Permanente	182.157	182.157	-
Investimentos	179.797	179.797	-
Imobilizado de uso	2.246	2.246	-
Diferido	114	114	-
Intangível	-	-	-
Total ativo	3.954.112	3.399.306	554.806
PASSIVO			
Depósitos	2.382.326	2.382.326	-
Depósitos à vista	181.633	181.633	-
Depósitos interfinanceiros	40.569	40.569	-
Depósitos a prazo	2.160.124	2.160.124	-
Captações no mercado aberto	190.085	190.085	-
Recursos de aceites de emissão de títulos	264.892	264.892	-
Relações interfinanceiras e interdependências	20.363	1.246	19.117
Obrigações por empréstimos e repasses	208.435	(1.767)	210.202
Instrumento financeiros e derivativos	440	440	-
Outras obrigações	230.657	(8.419)	239.076
Carteira de câmbio	26.840	26.840	-
Outras	203.817	(35.259)	239.076
Resultado de exercícios futuros	64	64	-
Patrimônio líquido	656.850	656.850	-
Capital social e reservas	656.850	656.850	-
Total passivo	3.954.112	3.485.717	468.395
Posição líquida de ativos e passivos			86.411
Derivativos - posição líquida	-		(94.539)
Posição cambial líquida			(8.128)

(1) Valores expressos e/ou indexados em dólares norte-americanos
(2) Valores calculados com base na PTAX de compra de 31/12/2014

39 Outras informações

- a. As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 17.036 em 31 de dezembro de 2014.
- b. O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.
- c. Acordo de compensação e liquidação de obrigações – O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possua essa modalidade de acordo.
- d. O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua

Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Rua 09 nº 558, em Porto Alegre/RS na Avenida Soledade, 550 – Conj. 304, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Riberão Preto/SP na Av. Presidente Getulio Vargas, 2001, em Alphaville/SP na Alameda Rio Negro, 585, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 82, , em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitre, 540 e em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 SL. 1504.

- e. O Sofisa possui rating A-(bra) Longo prazo e F2-(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em setembro de 2014, Aa3.br/Br-1(nacional) da agência Moody's Investor Service, avaliado em dezembro de 2014, e rating Baixo Risco para Médio Prazo e Disclosure Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em outubro 2014.
- f. Em 16 de outubro de 2014 foi alienado o investimento correspondente ao controle da empresa La Isla Participações e Empreendimentos Ltda., por valor de mercado com liquidação forçada, de acordo com laudo de avaliação preparado por empresa independente, no montante de R\$ 38.000 recebido à vista , e com apuração de prejuízo no valor de R\$ 305.
- g. A Lei 12.973/2014, a qual aprovou a Medida Provisória nº 627 (“MP 627/13”) publicada em 12 de novembro de 2013, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Administração não optou pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/14, dado que a referida lei não irá produzir efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Banco Sofisa S.A.